
EDITORIAL

Permitam-me começar este editorial tomando como base lembranças de um momento particular, mas bastante significativo para nosso Comitê Editorial, sobretudo, porque foi vivenciado dentro de um grande evento. Três volumes de *Cadernos de Linguagem e Sociedade* foram levados para lançamento e divulgação no XXVI ENANPOLL, realizado em Belo Horizonte no ano de 2010. Na ocasião, celebrávamos os 15 anos do periódico e depositávamos nas mãos de participantes daquele evento acadêmico-científico e, de modo especial, nas mãos de colegas da Linguística, entre eles alguns autores-colaboradores, um conjunto de trabalhos representativos da tríade: língua, discurso e gramática.

Passados dois anos, graças à confiança depositada pelos colegas em L&S, cresceu de modo surpreendente o número de propostas que contemplam não só a dimensão da exterioridade da linguagem, no enfoque das relações entre o discurso, o texto e a realidade social, mas também a dimensão da interioridade (gramática), o que sinaliza o diálogo cada vez mais fortalecedor entre a Análise de Discurso Crítica (ADC) e a Linguística Sistêmico-Funcional (LSF). Esta é uma das razões pelas quais continuaremos a incentivar a submissão de trabalhos de pesquisa que contemplam a aproximação entre funções de elementos de ordem do discurso (gênero, discurso e estilo) e funções que emergem da materialidade histórica de textos (orais e escritos), atreladas ao mesmo tempo a contextos em suas múltiplas dimensões.

Para descrever e interpretar o uso da linguagem como prática social, discutir práticas discursivas e representações sociais, bem como identificar, em escolhas léxico-gramaticais ou em estruturas linguísticas, pistas contextualizadas que veiculam efeitos ideológicos da gramática no discurso, faz-se necessário considerar a noção de contexto. Nessa perspectiva, parece razoável evitar qualquer tipo de autonomia ou predomínio, em termos de uma dimensão cognitiva (interioridade) de contexto com relação a uma dimensão cultural (exterioridade).

A propósito, a discussão acerca da noção de contexto constitui uma oportunidade de reflexão e, ao mesmo tempo, um desafio para o

público leitor, que encontrará, neste volume, uma resenha minuciosa, dedicada à recente obra de van Dijk, *Discurso e contexto: uma abordagem sociocognitiva*, assim como um instigante ensaio com o título “Contexto: considerando *ad infinitum*”.

Os demais estudos reunidos neste volume trazem nomes de linguistas, colegas de reconhecidas instituições, cujas pesquisas foram levadas a cabo em diversas regiões do Brasil. Mas uma voz lusitana completa esta edição de L&S. Trata-se de uma pesquisadora da Universidade de Coimbra, que nos brinda com suas reflexões críticas sobre heterogeneidade discursiva, identidade, alteridade e cultura no romance português contemporâneo.

Entre os estudiosos brasileiros que abrillantam o presente volume, merece destaque, para uma singela homenagem, o nome de Leda Verdiani Tfouni, cuja obra pioneira transformou-a em referência obrigatória em estudos voltados para o letramento. Sua trajetória acadêmico-profissional constitui exemplo para todos nós: conjugar docência e pesquisa, em busca de prática sociais transformadoras. No prólogo da 9^a edição de seu livro *Letramento e alfabetização*¹, pode-se apreciar o seguinte trecho:

Minha investigação científica dirigiu-se, desde o princípio, para o avesso daquilo que se estava habituado a observar...[...]... minhas preocupações voltaram-se para olhar o que acontece com adultos *não alfabetizados* que vivem em uma sociedade que se organiza fundamentalmente por meio de práticas escritas, ou seja, uma sociedade *letrada*.

Com base nas palavras da Professora Leda, L&S reitera o propósito de manter como missão precípua a divulgação de saberes que promovam o incentivo a práticas sociais transformadoras no âmbito das ciências da linguagem. Que a leitura aqui iniciada continue a inspirar novos estudos e a desafiar mais colegas, sobretudo, jovens pesquisadores/as.

Denize Elena Garcia da Silva
Brasília, maio de 2012

1. Tfouni, L.V. *Letramento e alfabetização*, 9^a ed. São Paulo: Cortez, 2010.